

Israel a um passo da guerra

Gabriel Ribeiro Manso: Este é o nome do homem que chefiou a equipe dos metéores



A guerra pode estourar de um momento para outro no Oriente Médio, em consequência do afundamento do destróier Ellath — afirmam tanto a imprensa árabe quanto a israelense. Metade do exército egípcio já está concentrada ao longo do Canal de Suez e os habitantes da zona estão sendo evacuados por ordem do governo do Cairo, que teme represálias de Israel.

O Premier Levy Eshkol disse que a ação egípcia foi "um ataque desprezível", e o ministro da Defesa, Moshe Dayan, afirmou que "as provocações egípcias serão respondidas", lembrando, a título de ameaça, que o Canal de Suez "só tem 150 metros de largura". (Página 7)

Polícia se arma para defender fuziladores

A punição de toda uma equipe de guardas de Trânsito, que fuzilou um menino de 14 anos e feriu outro com o frágil pretexto de fiscalizar as estradas fluminenses, está nas mãos do secretário de Segurança do Estado do Rio. Ele já sabe os seus nomes — foram cinco os assassinos — e mandou afastá-los, ao mesmo tempo em que exigiu rapidez no inquérito, mas enfrentará, com certeza, a poderosa

máquina de proteção que a Polícia arma para defender seus membros, mesmo quando eles fuzilam meninos. O esquema já começou a funcionar, com os policiais dando pistas falsas e levantando hipóteses absurdas para justificar o assassinato, numa tentativa de confundir a opinião pública e embaralhar as investigações, que, afinal, são conduzidas por eles mesmos.

Página 9

Ultima Hora

Ano XVII — Rio, 1.º de Maio, 24/10/1967 — N.º 2144 — Nº 0,20

300 padres contra opressão

A VAIA É O TERROR DO ASTRO AMERICANO

"O público brasileiro pede sangue" — disse ontem Quincy Jones, compositor e músico de jazz norte-americano, que é o nome mais importante da delegação dos EUA ao Festival Internacional da Canção. Assustado com as vaias da platéia no Maracanãzinho, Jones afirmou que só viu coisa parecida no Harlem. Apesar de sua preocupação, disse que considera o Poder Negro tão importante para o destino de sua raça, nos EUA, quanto os movimentos de não-violência. Mas ressaltou que Carmichael, por ser sultista, dificilmente entende as aspirações dos negros nortistas, como é, Quincy Jones. E voltou a perguntar se o público carioca o vaiaria e a seus colegas norte-americanos. Quando o repórter explicou que existem vaias e vaias, Quincy não entendeu e voltou à música para elogiar Milton Nascimento, que acha um cantor muito bom, assim como a sua canção "Travessia" e a bossa nova em geral.

Página 4



Mais de 300 padres católicos dirigiram-se a seus bispos, em documento de 18 laudas, denunciando a miséria, a fome e a política salarial como responsáveis pelo assassinato em massa de brasileiros e apontando a injustiça nas relações internacionais como causa principal do empobrecimento do País.

Baseando-se em estatísticas, os sacerdotes lamentam que os gastos com armamentos prossigam a par da política de desvalorização dos produtos dos países subdesenvolvidos, criando um quadro de opressão diante do qual a Igreja não pode silenciar ou pregar o conformismo. Reclamam, nesse aspecto, uma posição profética de denúncia e advertência.

Os padres criticam os usos religiosos que traduzem a preocupação com o monumentalismo, a ostentação e a comercialização da fé. Pedem que a Igreja se integre na realidade e na pobreza do Brasil. (Leia na página 2)

Brasil se empobrece pelo mar

Nem Bob venceria nos EUA

Foi duzentos e vinte milhões de dólares o déficit do Brasil no primeiro semestre deste ano, segundo o Banco Central, em consequência do pagamento de fretes, seguros, royalties e outros "serviços". Em cruzeiros velhos, ainda segundo os dados do relatório semestral do Banco Central, o Brasil arcou em 1966 com um déficit nos transportes internacionais da ordem de 205 bilhões. Isso é o que levou o País a romper com os acordos de fretes que mantinha e a redistribuir suas quotas de cargas, gerando protestos de vários países. Mas o "sindicato dos pobres", que reúne em Argel 86 nações do Terceiro Mundo, apóia a nossa política, enquanto na frente interna a luta continua.

Página 6

Se as eleições presidenciais se realizassem hoje nos Estados Unidos, nem o Senador Robert Kennedy, seu líder de maior prestígio popular, salvaria o Partido Democrata da derrota frente ao eventual candidato republicano — atesta a última pesquisa do Instituto Gallup, realizada em 320 cidades americanas. O ex-Vice-Presidente Nixon, por exemplo, derrotaria tanto o Presidente Johnson quanto o Senador Kennedy; este, porém, perderia por menor diferença. O republicano mais cotado na pesquisa é o Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, que derrotaria Johnson por 54 a 40 por cento dos votos. O Governador Romney, do Michigan, venceria por 48 a 45.

Página 7

Civil pede prisão de militares

O ministro interino do Interior, o civil Antônio Faustino Pôrto Sobrinho, pediu ontem a prisão de um general e um coronel do Exército e de um major da FAB, acusando-os de irregularidades no Serviço de Proteção aos Índios, do qual foram diretores. Além dos militares, são acusados também 15 civis que já se encontram presos em Brasília, entre eles o sertanista Francisco Meireles, pacificador dos Xavantes. A prisão dos oficiais depende de autorização dos Ministros do Exército e da Aeronáutica, que se admite seja concedida hoje. O general acusado, José Luis Guedes, denunciou ao sair do SPL, há anos, a usurpação de terras dos índios por latifundiários. (Página 8)

Arraes fica fora da Frente Ampla

Envólto em chamas que resistiam aos jatos de água lançados pelos bombeiros este caminhão-tanque acabou vencido por uma corrente humana (P. 9)



Miguel Arraes negou seu apoio à Frente Ampla e declarou a um emissário da Frente que foi procurá-lo, em Argel, que sua posição é idêntica à do Sr. Leonel Brizola: não hostiliza o acordo de JK-Jango-Lacerda, mas não está disposto a integrar o movimento porque não vê nele qualquer possibilidade de sensibilizar o povo em favor da luta pela redemocratização do País.

O Presidente deposto João Goulart, conforme informou o último emissário chegado de Montevideu, acha que poderá manter intacto o PTB, mesmo depois de integrá-lo na Frente Ampla. Pretende que o Partido volte a agir em linha própria, depois de desenvolvida a normalidade democrática ao País. E adiou sua viagem à Europa para articular em favor da Frente. (Pág. 3)

Conflitos passam à Federação

Os incidentes de sábado passado na Rua Barral tiveram ontem o seu desdobramento em quatro lances: 1) — o Olaria oficiou ao TJD pedindo a anulação da partida; 2) — O Sr. Agathyrno Gomes, dirigente do Vasco, desengavetou o regulamento da FIFA que dá como válida a decisão do juiz de encerrar um jogo, caso um dos times tenha mais de quatro jogadores expulsos, sem a contagem de pontos para qualquer dos competidores; 3) — o presidente do América reagiu dizendo que "esse regulamento não foi cumprido no jogo Flamengo x Bangu, na decisão do campeonato de 66, e o Bangu acabou sendo o campeão". Disse o Sr. Braune que os incidentes se agravaram devido à participação de torcedores do Olaria. Finalmente, 4) — o América mandou o Vasco arranjear um time. (P. 12)

Israel a um passo da guerra

Gabriel Ribeiro Manso: Este é o nome do homem que chefiou a equipe dos metéores



A guerra pode estourar de um momento para outro no Oriente Médio, em consequência do afundamento do destróier Ellath — afirmam tanto a imprensa árabe quanto a israelense. Metade do exército egípcio já está concentrada ao longo do Canal de Suez e os habitantes da zona estão sendo evacuados por ordem do governo do Cairo, que teme represálias de Israel.

O Premier Levy Eshkol disse que a ação egípcia foi "um ataque desprezível", e o ministro da Defesa, Moshe Dayan, afirmou que "as provocações egípcias serão respondidas", lembrando, a título de ameaça, que o Canal de Suez "só tem 150 metros de largura". (Página 7)

Polícia se arma para defender fuziladores

A punição de toda uma equipe de guardas de Trânsito, que fuzilou um menino de 14 anos e feriu outro com o frágil pretexto de fiscalizar as estradas fluminenses, está nas mãos do secretário de Segurança do Estado do Rio. Ele já sabe os seus nomes — foram cinco os assassinos — e mandou afastá-los, ao mesmo tempo em que exigiu rapidez no inquérito, mas enfrentará, com certeza, a poderosa

máquina de proteção que a Polícia arma para defender seus membros, mesmo quando eles fuzilam meninos. O esquema já começou a funcionar, com os policiais dando pistas falsas e levantando hipóteses absurdas para justificar o assassinato, numa tentativa de confundir a opinião pública e embaralhar as investigações, que, afinal, são conduzidas por eles mesmos.

Página 9

Ultima Hora

Ano XVII — Rio, 1.º de Maio, 24/10/1967 — N.º 2144 — Nº 020

300 padres contra opressão

A VAIA É O TERROR DO ASTRO AMERICANO

"O público brasileiro pede sangue" — disse ontem Quincy Jones, compositor e músico de jazz norte-americano, que é o nome mais importante da delegação dos EUA ao Festival Internacional da Canção. Assustado com as vaias da platéia no Maracanãzinho, Jones afirmou que só viu coisa parecida no Harlem. Apesar de sua preocupação, disse que considera o Poder Negro tão importante para o destino de sua raça, nos EUA, quanto os movimentos de não-violência. Mas ressaltou que Carmichael, por ser sultista, dificilmente entende as aspirações dos negros nortistas, como é, Quincy Jones. E voltou a perguntar se o público carioca o vaiaria e a seus colegas norte-americanos. Quando o repórter explicou que existem vaias e vaias, Quincy não entendeu e voltou à música para elogiar Milton Nascimento, que acha um cantor muito bom, assim como a sua canção "Travessia" e a bossa nova em geral.

Página 4



Mais de 300 padres católicos dirigiram-se a seus bispos, em documento de 18 laudas, denunciando a miséria, a fome e a política salarial como responsáveis pelo assassinato em massa de brasileiros e apontando a injustiça nas relações internacionais como causa principal do empobrecimento do País.

Baseando-se em estatísticas, os sacerdotes lamentam que os gastos com armamentos prossigam a par da política de desvalorização dos produtos dos países subdesenvolvidos, criando um quadro de opressão diante do qual a Igreja não pode silenciar ou pregar o conformismo. Reclamam, nesse aspecto, uma posição profética de denúncia e advertência.

Os padres criticam os usos religiosos que traduzem a preocupação com o monumentalismo, a ostentação e a comercialização da fé. Pedem que a Igreja se integre na realidade e na pobreza do Brasil. (Leia na página 2)

Brasil se empobrece pelo mar

Nem Bob venceria nos EUA

Foi duzentos e vinte milhões de dólares o déficit do Brasil no primeiro semestre deste ano, segundo o Banco Central, em consequência do pagamento de fretes, seguros, royalties e outros "serviços". Em cruzeiros velhos, ainda segundo os dados do relatório semestral do Banco Central, o Brasil arcou em 1966 com um déficit nos transportes internacionais da ordem de 205 bilhões. Isso é o que levou o País a romper com os acordos de fretes que mantinha e a redistribuir suas quotas de cargas, gerando protestos de vários países. Mas o "sindicato dos pobres", que reúne em Argel 86 nações do Terceiro Mundo, apóia a nossa política, enquanto na frente interna a luta continua.

Página 6

Se as eleições presidenciais se realizassem hoje nos Estados Unidos, nem o Senador Robert Kennedy, seu líder de maior prestígio popular, salvaria o Partido Democrata da derrota frente ao eventual candidato republicano — atesta a última pesquisa do Instituto Gallup, realizada em 320 cidades americanas. O ex-Vice-Presidente Nixon, por exemplo, derrotaria tanto o Presidente Johnson quanto o Senador Kennedy; este, porém, perderia por menor diferença. O republicano mais cotado na pesquisa é o Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, que derrotaria Johnson por 54 a 40 por cento dos votos. O Governador Romney, do Michigan, venceria por 48 a 45.

Página 7

Civil pede prisão de militares

O ministro interino do Interior, o civil Antônio Faustino Pôrto Sobrinho, pediu ontem a prisão de um general e um coronel do Exército e de um major da FAB, acusando-os de irregularidades no Serviço de Proteção aos Índios, do qual foram diretores. Além dos militares, são acusados também 15 civis que já se encontram presos em Brasília, entre eles o sertanista Francisco Meireles, pacificador dos Xavantes. A prisão dos oficiais depende de autorização dos Ministros do Exército e da Aeronáutica, que se admite seja concedida hoje. O general acusado, José Luis Guedes, denunciou ao sair do SPL, há anos, a usurpação de terras dos índios por latifundiários. (Página 8)

Arraes fica fora da Frente Ampla

Envólto em chamas que resistiam aos jatos de água lançados pelos bombeiros este caminhão-tanque acabou vencido por uma corrente humana (P. 9)



Miguel Arraes negou seu apoio à Frente Ampla e declarou a um emissário da Frente que foi procurá-lo, em Argel, que sua posição é idêntica à do Sr. Leonel Brizola: não hostiliza o acordo de JK-Jango-Lacerda, mas não está disposto a integrar o movimento porque não vê nele qualquer possibilidade de sensibilizar o povo em favor da luta pela redemocratização do País.

O Presidente deposto João Goulart, conforme informou o último emissário chegado de Montevideu, acha que poderá manter intacto o PTB, mesmo depois de integrá-lo na Frente Ampla. Pretende que o Partido volte a agir em linha própria, depois de desenvolvida a normalidade democrática ao País. E adiou sua viagem à Europa para articular em favor da Frente. (Pág. 3)

Conflitos passam à Federação

Os incidentes de sábado passado na Rua Barral tiveram ontem o seu desdobramento em quatro lances: 1) — o Olaria oficiou ao TJD pedindo a anulação da partida; 2) — O Sr. Agathyrno Gomes, dirigente do Vasco, desengavetou o regulamento da FIFA que dá como válida a decisão do juiz de encerrar um jogo, caso um dos times tenha mais de quatro jogadores expulsos, sem a contagem de pontos para qualquer dos competidores; 3) — o presidente do América reagiu dizendo que "esse regulamento não foi cumprido no jogo Flamengo x Bangu, na decisão do campeonato de 66, e o Bangu acabou sendo o campeão". Disse o Sr. Braune que os incidentes se agravaram devido à participação de torcedores do Olaria. Finalmente, 4) — o América mandou o Vasco arranjear um time. (P. 12)